



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA

NACIONAL

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2024

(Do Senhor LUCAS REDECKER)

Requer, nos termos regimentais, seja convidado representante do Centro Carter, dos Estados Unidos, para falar sobre a missão de observação das eleições venezuelanas.

Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de audiência pública, com a presença de representante do Centro Carter, dos Estados Unidos, para falar sobre a missão de observação das eleições venezuelanas, realizadas em 28 de julho.

JUSTIFICAÇÃO

Desde a sua fundação, em 1982, o Centro Carter, com sede em Atlanta, Estados Unidos, já participou de 124 eleições em 43 países, atuando sempre como entidade convidada e reconhecida internacionalmente por sua atuação rigorosa em defesa da lisura dos processos eleitorais. Trata-se de um dos mais respeitados centros de promoção da democracia, idealizado pelo ex-presidente norte-americano Jimmy Carter e sua esposa, Rosalynn.

Para as eleições de 28 de julho na Venezuela, o Centro Carter foi mais uma vez convidado e contou com a autorização do regime venezuelano para observar o pleito. Para tanto, uma missão foi destacada e chefiada pela consultora principal para a América Latina e o Caribe, Jennie K. Lincoln.

No dia 30 de julho, o Centro Carter emitiu uma nota elencando as fraudes cometidas antes, durante e após as eleições. De acordo com o documento, “as eleições presidenciais de 2024 na Venezuela não se

Apresentação: 12/08/2024 15:05:44.767 - CREDN

REQ n.76/2024





CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA

NACIONAL

adequaram aos parâmetros e padrões internacionais de integridade eleitoral e não podem ser consideradas democráticas”.

Segundo a entidade, seus consultores não puderam verificar e nem corroborar a autenticidade dos números apresentados pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), que deram a vitória ao atual ditador da Venezuela, Nicolás Maduro.

O Centro Carter, bem como todo o povo venezuelano e a comunidade internacional, não tiveram acesso às atas das mesas de votação que, passadas mais de duas semanas do pleito, nunca foram apresentadas.

Além disso, reforça o Centro Carter, as eleições na Venezuela não seguiram os padrões internacionais de integridade em nenhuma de suas etapas, além de terem sido infringidos diversos dispositivos da própria legislação venezuelana.

“Ao longo do processo eleitoral, as autoridades do CNE mostraram parcialidade a favor do partido no poder e contra as candidaturas de oposição”, diz o documento de forma clara e objetiva. “A campanha eleitoral se desenvolveu com um notável desequilíbrio a favor do governo em todos os campos”, conclui categoricamente a única entidade, reitero, autorizada pelo próprio regime para atuar como observadora das eleições naquele país.

Por esta razão e considerando a gravidade dos fatos colacionados, solicito o apoio dos demais membros deste Colegiado para que possamos realizar, por videoconferência, audiência pública com a presença de representante do Centro Carter, preferencialmente a Sra. Jennie K. Lincoln, especialista em processos eleitorais na América Latina e Caribe, desta instituição.

Sala da Comissão em, de agosto de 2024.

Deputado **LUCAS REDECKER**
PSDB/RS

